

POLICIA DO ESTADO DE S. PAULO

860



ORDEM POLITICA

FICHADO

DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL
(1.ª SECÇÃO)

PROMPTUARIO

Nome:

Jose Oiticica

Filiação:

REMISSÕES:

Data:

Promptuarios:

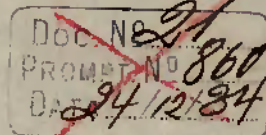
Documentos:

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO

I. G. I. - Mod. 133

-DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL-

INFORMES RESERVADOS:-



Quarta ou quinta-feira chegará aqui JOSÉ OITICICA que fará varias conferencias nesta Capital e em Santos. Sua primeira palestra, está marcada para quinta-feira, no Centro de Cultura Social. Sabbado, seguirá para Santos, onde a convite, fará nova palestra. No dia 12 proximo, tomará parte no pique-nique da "A PLEBE", no Parque Jabaquara, devendo fallar nessa occasião, perante os assistentes.

PEREZ, sabendo do seu "caso", "pirou", parecendo que para a cidade de Barretos, parecendo que o mesmo fez ABAUJO.

Hontem estive acompanhando o tal sujeito dos "Alfaiates e Annexos", desde o Bom Retiro até á Av. Rangel Pestana. Apóz innumeras voltas, paramos na esquina da rua Piratininga, tendo elle nesta altura se juntado a um forte bloco, entrando todos em seguida no Café da esquina, onde confabularam, gesticulando, formando logo o bloco, sahindo logo o primeiro orador, o qual, trepado em um poste, fez uso da palavra, sendo logo mais prohibido por um guarda-civil, tendo desaparecido em seguida. Nessa occasião, um civil aconselhou o guarda-civil, que pedisse reforço, sendo que nesta altura o bloco fragmentou-se, correndo todos em varias direcções, tendo o meu "protegido", em companhia de mais um outro, tomado um omnibus, que seguia para a cidade. Tomei um outro carro que vinha logo atraz, mas não mais o alcancei, tendo vindo directamente para o Bom Retiro, julgando encontrá-lo neste bairro, mas o mesmo não appareceu, até ás 19 horas. Sahindo do Braz ás 17 horas, nada mais posso adiantar do que por lá houve, desta hora em diante.

Res. Guarany

S. Paulo, 24/12/34.

No. 30 m 560
Date 9-5-32

Rio - 31-1-935

Dr. Otávio

Felipe - Acabo de receber tua carta. Felizmente faltavam os alunos das 6 às 7 e eu aproveito a hora vaga para responder-te rapidamente, com medo que me possam interromper.

Não poderei ir amanhã, sexta-feira, ver o Hermínio. Trei sábado. Retirei lá ontem. Sucedeu com ele uma que lhe servira de lição. O habeas corpus foi demorado pelo próprio dr. Alvarado Neto, advogado, por causa das greves de correios, telégrafos, cantareira, etc. Com tal apitacado, corria sério perigo. O Hermínio, aborrecido com a demora, escreveu uma carta áspera ao camarada Trigo, Bonifaz e outros que por ele se têm sacrificado. Na carta, dava a entender que

serem francos. O Trigo leu a carta
para os camaradas, rasgou-a e atirou
-a fora, desculpando o Hermínio com
o natural estado-de-ânimo de pessoa
miserável há tanto tempo. Corri' lá no
dia seguinte e expliquei tudo ao Her-
mínio, assegurando-lhe que ele sairia
na semana atrasada. O Alvarenga
assegurou-nos isso. Ora, qual a nossa
surpresa quando nos referiu o advogado
que o Supremo não quis julgar o
habeas-corpus por estar o nome do
Hermínio incluído nem habeas-co-
pus do Socorro Vermelho para os pri-
sões da Pateneas! O Tribunal ia
aguardar novas informações do

P 860

F 29

tal habere ~~corpo~~ ^{em} tapado, que
nada se havia feito e que era melhor
deixar passar. O Tago deu a carta
para o ~~corpo~~ ^{corpo} e a ~~carta~~ ^{carta}
foi ~~deixada~~ ^{deixada} o ~~hermen~~ ^{hermen} com
o natural ~~estado~~ ^{estado} de ~~uma~~ ^{uma}
mora no tanto tempo. Com a ~~me~~ ^{me}
da seguinte e explicou tudo ao ~~Her~~ ^{Her}
men, ~~escribendo~~ ^{escribendo} ~~que~~ ^{que} ~~de~~ ^{de} ~~seu~~ ^{seu}
na semana ~~através~~ ^{através}. O ~~Alvaraz~~ ^{Alvaraz}
escreveu no ~~ver~~ ^{ver} ~~era~~ ^{era} ~~qual~~ ^{qual} ~~o~~ ^o
sorpresa ~~quanto~~ ^{quanto} ~~no~~ ^{no} ~~corpo~~ ^{corpo} ~~o~~ ^o ~~adorno~~ ^{adorno}
que o ~~Supremo~~ ^{Supremo} ~~não~~ ^{não} ~~quis~~ ^{quis} ~~pegar~~ ^{pegar} ~~o~~ ^o
habere ~~corpo~~ ^{corpo} ~~por~~ ^{por} ~~carta~~ ^{carta} ~~o~~ ^o ~~nome~~ ^{nome} ~~do~~ ^{do}
hermen ~~incluindo~~ ^{incluindo} ~~uma~~ ^{uma} ~~habere~~ ^{habere} ~~co~~ ^{co}
que do ~~Seano~~ ^{Seano} ~~Vermelho~~ ^{Vermelho} ~~para~~ ^{para} ~~o~~ ^o ~~me~~ ^{me}
de ~~Estimado~~ ^{Estimado}! O ~~Tribunal~~ ^{Tribunal} ~~ia~~ ^{ia}
aguardar ~~nome~~ ^{nome} ~~supremacia~~ ^{supremacia} ~~do~~ ^{do}

Ministro da Justiça! Comuniquei
isso ao Hermínio. Deixei-o apreensivo
porque a polícia estava deportando os
companheiros sem atender nem a ha-
beas-corpus, nem a assinatura de
passaportes. Mande o Trips avisar
o advogado e, daqui a pouco, iri
procurar o Trips para saber do que
se dá. Gritei telefonicamente de balde as suas
regras. Não tenho tempo de procurá-
lo.

Recebi a Lanterna e verifiquei ter aí
um saldo de 20#000. Põe os 50#000
para o Hermínio na minha conta da
Plebe ou como doativo.

Quer me dizer das greves e do movi-
mento de protesto aí? Os telegramas,
as garrafas, porém tudo lá se faz

nto e, vem tudo com fodor bolche-
vista. Será possível que pela 1.^a
vez falena verdade?

Quanto ao Marques, tudo que para obter
a corte prometida pela Pátria. Como ha-
via de ir ~~em~~ ontem, solicitei, roguei,
implori os secretários que me dessem
até o meio-dia. Redigir até a carta
para elle copiar. Ele prometeu-me
deixar em mãos do continuo; porém,
como bom brasileiro, roeu a corte.

Rá voltarei hoje a ver se poderei enca-
tar pelo proximo avião. Disse-me que
não pode fornecer carta
A lei monstro virá. Não tenhamos ilusões.
Estão arranjando o meio de dar o fora
antes que me apanhem. Vocês devem fazer
o mesmo, não acham? Ten - Citrus

P. 860

F. 28

em nome de gente amica indica,
e é montado com fidos balas-
esta é a maneira que se usa.
um nome amigo.

Quantos homens vão para afar
a corte montada na cidade. Quanto
um homem com uma montada, refaz
intimidade de montada na cidade
até o momento de se ir para a corte
para de afar. Se promette um
deixar em maos de continuo por
com um banheiro, para a corte.
na montada na cidade para a corte na
tudo de montada na cidade na cidade
na cidade na cidade na cidade.
A um momento na cidade na cidade.
Estes homens vão para a corte na cidade
antes que um homem vão para a corte
o nome na cidade na cidade. Se afar

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

I. G. I. - Mod. 133

SÃO PAULO

DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL

COPIA EM 3-1-34

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA
São Paulo, 7 de dezembro de 1933

Doc. No	19
Promet. No	860
DATA	3/1/34

Os anti-fascistas e comunistas, pretendem antecipar os integralistas e estão recebendo elementos de fóra; já contam com a chegada de ~~CYRIL DE ALMEIDA~~, e é esperado por estes dias o Dr. Oiticica, do Rio; o trabalho é para a perturbação da ordem e de se reunirem aos chauffeurs, caso até amanhã não seja revogado o decreto 573; tudo se resolverá na reunião de amanhã á noite no salão da U.T.G.

(a) Antonio Benvenga

Sub-Chefe dos Inspectores

Confere ao original.

(a) Encarregado

27-06-69
13-06-69

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO

Doc No 18
PROMPT No 860
DATA 1/1

I. G. I. - Mod. 133

DELEGACIA DE ORDEN SOCIAL

RELATÓRIO RESERVADO

745

FEDERAÇÃO OPERÁRIA

Realisou-se hontem uma grande assembleia na Federação Operaria de S. Paulo. Discutiram-se varias theses apresentadas, sendo que a todas ellas, o lider da discussão, JOSE OITICICA, respondia. Houve apartes debatidissimos; entre os aparteantes vian-se: um orador de uma Loja Maçonica desta Capital, o jornalista Amadeu Amaral Junior e outros.

Enquanto Oiticica defencia o anarchismo, Amadeu defendia as ideias marxistas.

Os debates foran até 23 horas, quando foi dada por encerrada a sessão. Nessa hora, Oiticica dirigiu-se ao povo em despedida, pois regressará amanhã para a Capital Federal.

Terça-feira, na Federação Operaria, haverá um comicio de propaganda e solidariedade ao povo hespanhol em luta na Europa.

Saudações

-GUARANY-

Reservado.

100-100
100-100

UNITED STATES DEPARTMENT OF JUSTICE
FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATION

100-100
100-100

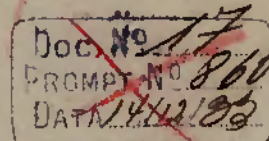
26-566
9-29

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO

1. G. 1. - Mod. 133

DELEGACIA DE ORDEN SOCIAL

S. Paulo, 14 de dezembro de 1933



INFORMES RESERVADOS

Sabbaço, dia 9, realizou-se na Federação Operária a conclusão da conferencia de Gil Soler, em rebate a Osorio cesar. Essa conferencia não foi de moldes a interessar-nos.

.....

Dia 12 houve reunião do Clube dos Artistas Modernos. Também esta conferencia não foi de interesse, pois se falou somente em arte mesmo, desta vez, -arte musical e pintura.

.....

Hontem, 13, José Oiticica, na Federação Operária, falou sobre um livro recém-publicado sobre o integralismo, palestra que não mereceu nenhuma atenção. Hoje, em Campinas, Oiticica fará mais uma conferencia.

.....

O COMITÊ ANTI-QUEBREIRO tem andado a arregimentar tudo quanto é organização operária de S. Paulo, para um comitê sexta-feira cio que se realizará ~~na~~ na Lega Lombarda. Dizem que essa reunião será realizada "de qualquer forma". A essa reunião todos ficaram de comparecer armados.

.....

Reservado

-Guarany-

20.000 0
10.000 0

24. P. 60
5-32

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO

T. G. I. - Mod. 133

INFORMES RESERVADOS

Doc. Nº	16
PROMPT. Nº	860
DATA	11

Domingo, dia 10, realizou-se, em Santo Amaro, um grande pic-nic promovido pela Federação Operária, em benefício do jornal "A PIERRE", tendo comparecido a este pic-nic cerca de 800 pessoas.

Foi orador o Prof. JOSÉ OTTICICA, que versou sobre o anarquismo.

.....

O Partido Integralista não mais fará a sua anunciada passeata e comício em praça pública no dia 15 deste mez, para evitar conflitos, por parte dos comunistas.

.....

O Comité Anti-Guerreiro realizará, no proximo dia 15, dois comícios em praça pública, um na praça da Sé e outro no largo da Condição.

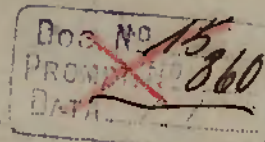
Reservado Mario de Souza.

24-163
9-3-32

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO

I. G. I. - Mod. 133

DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL



INFORMES RELEVANTES

Henrique Rolando Guarany fazia hontem distribuição de grande quantidade de boletins para a GRANDE REUNIÃO DO DIA 15 DO CORRENTE, a realizar-se na Lega Lombarda.

.....

A FEDERAÇÃO OPERARIA fez, esta noite, distribuição de boletins, para uma grande conferencia publica na qual falará o professor José Otício.

.....

Os TRIBUNADORES DA LIGHT distribuiram tambem uns boletins protestando contra as attitudes do presidente e do thesoureiro do Centro dos Operarios da Light, do Rio, srs. João Antonio Jacob e Julio dos Santos, sobre um entendimento que tiveram com a alta administração da Light em S. Paulo.

.....

--Deverá reunir-se hoje o Syndicato da S.P.R., afim de deliberar a greve geral dos ferroviarios dessa Cia.

.....

Reservado Mario de Souza

111-111

GABINETE DE INVESTIGACIONES
SAG RABLO

23-11-60
9-5-39

A organização fascista do Estado

"Mussolini confessou a absoluta impotencia do regime para resolver os problemas italianos" — declarou ao "Diario da Noite" o professor José Oiticica



O professor JOSE OITICICA, photographado em sua mesa de trabalho

Procedente do Rio, encontra-se entre nós o professor José Oiticica, lente do Collegio Pedro II e ardoroso defensor dos ideaes anarchistas, que vela a esta Capital a convite do Centro de Cultura Social, com o fim de realizar uma conferencia que versará sobre o thema "O Estado totalitario".

Procuramol-o esta manhã para que nos adeantasse algumas palavras sobre o assumpto que irá desenvolver, ás 20 1/2 horas, no salão da rua Quintino Bocayuva, 80.

O nosso objectivo foi promptamente satisfeito pelo professor Oiticica, que nos disse as seguintes palavras:

— Como diz o titulo da conferencia que farei hoje, vou tratar da tendencia que vêm demonstrando os paizes capitalistas para reforçar os poderes do Estado.

Pretendo examinar essa tendencia aqui no Brasil, representada pelo integralismo, analysando as

theorias do "Estado integral", do sr. Plinio Salgado.

Ao mesmo tempo passarei em revista as realizações fascistas existentes em diversos paizes europeos.

Trarei a publico o ultimo discurso de Mussolini que confessa a absoluta impotencia do regime para resolver os problemas italianos, como sejam o equilibrio dos organamentos, o desemprego, etc. Diz mesmo que a questão do desarmamento está completamente fallida, e que, se augmentar o desequilibrio economico, como tudo faz crer, o paiz irá á bancarrota irremediavelmente. Esse discurso tem sido occultado ao estrangeiro.

Deante de tudo isso, pergunto eu: Porque é que o Duce arrastou sua patria á barbarie fascista?"

Diz e-nos, a seguir, o sr. José Oiticica que, na conferencia tambem se referirá ao regime sovietico expondo, em relação a elle, o ponto de vista anarchista que, como se sabe, não admite nem o Estado burguez nem o Estado proletario.

DIARIO DA NOITE - 11-35

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO

745
I. G. I. - Mod. 133

INFORME RESERVADO.



Na conferencia realisada dia 26, na séde da Federação Operaria, foi oradora Da. Maria Peçanha, Discorreu sobre um thema simples, não deixando entretanto, de atacar o Estado.

Hontem realisou-se a ultima exposição de José Oiticica, terminando, assim, as series de conferencias que vinha realizando.

Versou esta conferencia sobre o seguinte assumpto:

"O ANARCHISMO E SUAS PRINCIPAES FUNCCÕES"

Nesta exposição, Oiticica provou ser profundo conhecedor dos segredos de seu ideal e grande propagandista.

Fez a comparação expositoria do estado-anarchista, com todas as suas organizações; provou que a Revolução Russa, foi dirigida, tambem, por alguns elementos anarchistas.

Na occasião que discorria sobre esse assumpto, foi fortemente aparteado por dois elementos do Partido Communista que ali se achavam, a convite, ocasionando este facto uma pequena confusão, que fez com que algumas familias que ali se encontravam, retirarem-se.

Em vista do occorrido, Oiticica abandonou a mesa, sendo então, encerrada a reunião.

- o - o - o o - o - o -

Para commemorar a data de 5 de Julho, projeta-se uma passeiata publica, por elementos do Partido Socialista.

S. Paulo, 27 de Junho de 1933.

G u a r a n y - .

Reservado.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO

Doc. Nº 860
PROMISSÃO
DATA 23/6/33
I. G. I. - Mod. 133

COPIA- RELATORIO RESERVADO- em 23-6-1933. Sr. Dr. Delegado de Ordem Social. Houve, hontem, uma grande assembleia á rua do Carmo nº 25, sobrado, com o fim de organizar-se um COMITÉ ANTI-FASCISTA, tendo á s/ frente os anarchistas de S. Paulo. Aberta a sessão, falou o presidente da mesa, dizendo da necessidade de tal organização para combater o governo e o clero. Em seguida, usou da palavra o prof. JOSÉ CITICICA, vindo especialmente do Rio para esse fim, o qual, após ter falado sobre o operariado do Rio, que, segundo elle, não pôde mais ter organização, em virtude da acção da policia, disse que lançava seu olhar para S. Paulo, unica cidade do Brasil onde existem elementos capazes de fazer beluartes na proxima jornada da revolução proletaria. Disse da necessidade da cohesão operaria para vencer, não pelas armas, mas com suas forças moraes. Nesse ponto, historiou factos occorridos durante a revolução da Hespanha. EDGARD LOENROUTH tambem fez uso da palavra, mas não logrou despertar grande interesse. Um orador que disse pertencer á BANDEIRA DOS DEZOITO hypothecou solidiedade ao COMITÉ ANTI-FASCISTA. -Tambem falou um comunista que disse ser necessario derrubar o fascismo para proteger a R u s s i a, "patria dos trabalhadores". - HEMÍNIO MARCOS tambem péde a palavra e ataca violentamente o General Waldomiro de Lima, dizendo que elle é "o chefe fascista e o unico perseguidor dos homens livres", acrescentando que não foi o 3º Delegado Auxiliar que invadiu a séde da Federação Operaria no dia 19-5-1933, e sim o proprio Gen. Waldomiro em pessoa. Idênticos termos usou em se referindo a outras autoridades. - Um italiano, apesar de anti-fascista, fez optima exposição no sentido de não aggressão ás autoridades do pais. Foi como o estouro de uma bomba. Todos os presentes atacaram o orador que, desconcertado, foi obrigado a retirar-se do recinto, mesmo para não soffrer ataques physicos. - Falaram outros, num total de onze. - Os communistas tambem fizeram-se representar na primeira reunião do Comité Anti-Fascista, sem, entretanto, terem se manifestado violentamente. - A organização do Comité Anti-Fascista vem corroborar com anteriores informações relativas a certo desanimo e confusão que se vinham notando entre diversas classes operarias, inclusive na classe dos communistas. Tratam agora de reabilitarem-se com esse Comité". - GUARANY-Reservado.

20 864
7-5-38
Data

[The body of the document contains several paragraphs of text that are extremely faint and illegible due to the quality of the scan. The text appears to be a formal report or letter, possibly related to the date and number in the header.]

“Ilha da Moita”
95-6-955

**“Os principios basicos do
anarquismo”**

A convite do Centro de Cultura Social, o prof. dr. José Otárcio, lente cathedrático do Collegio D. Pedro II, do Rio de Janeiro, realizará amanhã, ás 20 horas, á rua Quintino Bocayuva n. 83, uma conferencia publica, sobre o thema: — “Os principios basicos do anarquismo”.

que.
ver.
sis.
qual
tos
tro
com
mer
popu
mine
rada
pres
Roch
das

Conferencia Libertaria

Na séde dos Conductores de Vehiculos á Rua Braz Cubas 344, realiza-se Domingo, ás 20 horas, sendo orador o conhecido sociologo *José Oiticica* o qual dissertará sobre o movimento libertario em face do Confusionismo da epocha. São convidados todos os operarios e suas familias, assim como todos os estudiosos da questão social.

O GRUPO
HUMANIDADE LIVRE

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO

T. G. I. - Mod. 51

RELATORIO RESERVADO

Doc. No. 8
PROM. 860
Data 6 4 33

Houve hontem reunião na sede da F.O.S.P. a qual foi muito con-
corrida.

Tendo os operarios da Light se desligado da Federação, reina
grande confusão entre os componentes das duas entidades operarias,
confusão essa que se torna odiosa e até agressiva; passarei a his-
toriar: Quarta feira passada, sahiram a rua os componentes da Fede-
ração, collocando manifestos nos postes. Ao regressarem a sede, soube-
ram que a policia e os trabalhadores da Light, tinham-no arrancados;
sahiram a rua dispostos a ver se encontravam com alguns dos improvi-
sados malfetores ao operariado, para torcer-lhes o pescoço. Não en-
contraram ninguém.

Na sessão de hontem, houve protesto, sendo atacado a policia de
todos os nomes injuriosos, tendo um dos oradores dito que na reunião
passada, dois inspectores de policia tinham tido a ousadia de entra-
rem na sede da Federação, mais se elles fossem homens, que apparecessem
outra vez, que lhe sahiriam mal, a brincadeira.

Pedi a palavra um operario da Light, o presidente recusou-a, taxan-
do-o de trahidor e aliado a policia e obrigaram-no a sahir.

A Federação está estudando a creação de carteiras individuais,
para que só possa frequentar a Federação, operarios de facto. Quarta
feira, proxima, haverá grande comicio na sede da Federação, para isso
chegara do Rio o professor JOSÉ OITIGICA, que vem preparar o terreno
para os primordiais dias de Maio.

Annexo um boletim do Soccorro Vermelho, que peço vos ler e guar-
dal-o a minha disposição, caso seja preciso, apesar da apparencia ser
antiquada, elle é novo, e me foi entregue pelo Egypciiano.

Insisto que me arranque o emprego numa fabrica de tecidos.

Não tenho autonomia para aconselhar-o, mais acho prudente não
deixar Oiticica fallar ao operariado de S. Paulo.

S. Paulo, 6 de Abril de 1933.

a. Guarany.

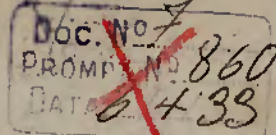
000.000
000.000

No.	17	860
Date	9-5-39	

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO

1. G. I. - Mod. 133

COPIA DE UM RELATORIO RESERVADO



Houve hontem reunião na séde da F.O.S.P., a qual, foi muito concorrida.

Tendo os operarios da Light se desligado da Federação, reina confusão entre os componentes das duas entidades operarias, confusão essa que se torna odiosa e até aggressiva; passarei a historiar: - Quarta feira passada, sahiram á rua os componentes da Federação, collocando manifestos nos postes. Ao regressarem á séde, souberam que a policia e os trabalhadores da Light tinham arrancado; sahiram á rua dispostos a ver se encontravam com alguns dos improvisados malfetores ao operariado, para torcer-lhes o pescoço; não encontraram ninguém.

Na sessão de hontem, houve protestos, sendo atacada a policia de todos os nomes injuriosos, tendo um dos oradores dito que na reunião passada, dois inspectores de policia tinham tido a ousadia de entrarem na séde da Federação, mas se elles fossem homens que apparecessem outra vez, que lhe sahiriam mal, a brincadeira.

Pediu a palavra um operario da Light, o presidente recusou-a, taxando-o de trahidor, e alliado á policia e obrigaram-no a sahir.

A Federação está estudando a creação de carteiras individuais, para que só póssam frequentar a Federação operarios de facto. Quarte feira proxima, haverá grande comicio na séde da Federação. Para isso, chegará do Rio o Porf. JOSÉ OITICICA, que vem preparar o terreno para os primordios dias de Maio.

Annexo um boletim do Soccorro Vermelho, que peço ler e guarda-lo á minha disposição, caso seja preciso, apesar da apparencia ser antiquada, e elle novo, e me foi entregue pelo Egypciano.

Insisto que me arranjem um emprego numa fabrica de tecidos, Não tenho autonomia para aconselhal-o, mas acho prudente não deixar Oiticica falar ao operariado de S. Paulo.

S. Paulo, 6 de Abril de 1933. Guarany.

Doc. No. 10000
10000
10000

16-860
9-2-32

O PROF. JOSE' OTTICICA REALIZOU SUA SEGUNDA CONFERENCIA EM S. PAULO

"Os embaraços oppostos á theoria e á pratica do anarchismo"

A segunda conferencia do professor José Otticica em S. Paulo, realizou-se hontem, na sede da Federação Operaria de São Paulo, sob os auspícios do Centro de Cultura Social. O conferencista tomou por thema o thema "Os embaraços oppostos á theoria e á pratica do anarchismo". Começou o orador por dizer que o thema lhe fora suggerido por militantes do anarchismo, dada a necessidade de uma revisão periodica tanto nos methodos de luta como nas resistencias offerecidas á propaganda dessa theoria politica. Principia por definir o que seja a anarchia, que é a sociedade sem governo, sem autoridade, e o anarchismo, a theoria e a pratica de um methodo que leva á revolução social. De tres especies são os embaraços oppostos ao anarchismo: materiaes, intellectuaes e moraes. Materiaes: o primeiro e o mais importante (o orador refere-se sempre ao Brasil) — é a distancia. A natureza desse embaraço é identica aos já alludidos na sociologia politica, para a resolução de alguns sérios problemas nacionaes, como, por exemplo, a instrução publica. Como ha neste paiz um habitante por kilometro quadrado, o Estado, nem que reunisse a totalidade de seus orçamentos, poderia alphabetizar as massas. Num raio de acção de dez kilometros ha, em média, duas a quatro crianças, e o Estado não pôde construir uma escola, com todo o seu aparelhamento, para dar cultura ou ministrar o ensino primario a tão diminuto numero de alumnos. A mesma situação ocorre quanto á propagação do anarchismo: os propagandistas são poucos e pobres; as distancias longas e as viagens carissimas. Logo, impossibilidade material de levar ás massas a palavra dos entendidos. Da exemplos curiosos do effeito da distancia, agindo sobre a desorganização brasileira. Não haverá, facilmente, nada organizado em paiz de densidade de população com a tenuidade da nossa.

O segundo embaraço, a falta de militantes intellectuaes. No Brasil, hoje em dia, ha tres unicos anarchistas militantes de origem intellectual: o orador, o escriptor Fabio Luz e o sr. Viotti, nome desconhecido para a assembleia. Vivem todos elles no Rio, e lá exercem a acção possível. Os intellectuaes são infensos ao anarchismo, por uma razão psychologica — ou exercem função de mando, ou pretendem exercel-a.

Ha uma terceira classe, a dos que são mandados, e que não concebem como se pôde organizar uma sociedade, um grupo humano, sem alguem que mande.

Cita, então, o caso do professor Alvaro Palmeira, muito conhecido no Rio, anarchista militante, que acabou sendo expulso da sede de uma organização syndical "a cachações", por pretender introduzir na ideologia anarchica algumas modificações.

Voltando a examinar as causas materiaes, cita a falta de dinheiro, a campanha da policia e a falta de organização syndical com verdadeiro espirito revolucionario.

O SYNDICATO E AS BOLSAS DE TRABALHO

O orador refere que a experiencia demonstrou que os grandes syndica-

tos são pesados, lentos na acção, além de dissolventes. A experiencia da luta de classes mostrou como se faz necessario modificar, revisar o syndicalismo. Aponta, então, o conhecido exemplo da C. G. T. franceza (Confederação Geral do Trabalho), que possui quatro milhões de adherentes e renda nunca superior a quatro mil francos. E' que o grande syndicato dá margem á infiltração de elementos pagos pela burguezia para impedir os trabalhos e as deliberações, transformando a organização vermelha e viva, como deve ser o syndicato, em amarella e morta.

Lembra, então, o exemplo de Pelloutier, celebre syndicalista francez, o qual, verificando a lentidão da organização syndical daquelle paiz, pensou em remedial-a, creando as "bolsas de trabalho". Diz que, prestando séria attenção a este assumpto, e estudando-o attentamente, verifica que se deve voltar a essa forma inventada por Pelloutier, cuja vida e obras relembrava em rapidos traços. As vantagens que decorrem das bolsas de trabalho são multiplas, e o orador quer relembrar as seguintes: mais facil manejo, mais unidade de acção, mais rapidez de concepção, maior controle do pessoal e, por fim, maior facilidade em subtrahir-se á acção da policia. O membro da bolsa de trabalho pôde exercer uma acção muito mais facil nos movimentos obreiros, em quaesquer das formas de acção directa, sem que a policia ao menos o perceba.

Toda a importancia da conferencia de hontem do professor José Otticica reside neste ponto essencial: a organização das bolsas de trabalho.

O orador não acredita mais nos grandes syndicatos, quer minorias activas. E insiste na importancia dessa idéa perante o auditorio: bolsas de trabalho, pequenas e autonomas.

Uma outra difficuldade formidavel para a propagação do anarchismo — accentua o orador — a lei de férias, que obriga o operario a syndicalizar-se nas organizações do Ministerio do Trabalho. Mostra, sob o ponto de vista do anarchismo, o que são estas organizações officiaes.

Termina a sua conferencia, fazendo o elogio do anarchismo e da anarchia e descrevendo como poderá ser a sociedade futura.

RELATORIO RESERVADO.

-O-O-O-O-O-O-O-O-O-

PROMPT N.º 800
Data 28/3/33

BOLETIM No. 14.

PARTIDO COMUNISTA DA FRANÇA

Conforme declarei na noticia nº 13 de 25 do corrente, em S. Paulo, são recebidos manifestos do Partido Comunista da França. Investigando consegui saber que a Caixa do Correio que recebe parte dessa correspondencia tem o nº 3231. Entre os distribuidores desses manifestos contam-se os seguintes elementos:-

<u>ALEXANDRE GERCHIAI</u>	-anarcho-communista.
<u>NINO DANIELI</u>	-communista.
<u>GOPREDO ROSSINI</u>	-communista.
<u>UGO VICTORI</u>	-sympathisante communista.
<u>MANLIO SCAVONI</u>	-sympathisante communista.

O ultimo boletim chegado é da 1ª.quinzena de Fevereiro, e tem o nome; L'UNITÀ, escripto em italiano.

COMITÉ ANTI-GUERRAIRO DE S. PAULO

Conforme previ em noticia no.5 de 3 de Março, o tal Comité anti-guerreiro, não passa de uma organização de propaganda comunista. Para melhor affirmar aquillo que eu havia previsto, envio junto a esta um boletim do mesmo Comité editado no Rio de Janeiro, em 11 de Fevereiro, e agora enviada para esta Capital, pelo Correio.

PROFESSOR JOSÉ OITICICA

Este cidadão veio a S. Paulo, pregar doutrinas anarquistas. Tendo feito 2 conferencias na sede da Federação Operaria, elle regressou ao Rio, no dia 22 pela manhã. Agora estou informado de que o seu principal papel a desempenhar em S. Paulo foi procurar estabelecer uma aliança entre os operarios da Light do Rio e os de S. Paulo. Isto creio que elle conseguiu, porem, consegui fazer-me de intermediario no caso e, assim, estarei de posse de todos os seus passos. Os elementos que deram credenciaes ao mesmo são de minha absoluta confiança.

REUNIÃO NO LARGO S. JOSÉ DO BELEM

Alguns operarios da Light, descontentes com a nova Comissão Executiva da União dos Trabalhadores da Light, resolveram, em segredo, reunirem-se hoje as 20 horas na Sede dos Tecelões no Lg. S. José do Belem. Embora não convidado pessoa de minha confiança me dirá o que lá se passar. O promotor dessa reunião é o comunista Manoel Vago, que trabalha nas officinas da Light e militante da Federação Syndical Regional de S. Paulo.

FELIPPO TURATI

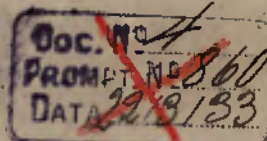
Realisar-se-á no dia 2 de Abril proximo vindouro na sede dos graphicos a Comemoração do 12º anniversario da morte do anti-fascista italiano Felippo Turati. Conforme convite que junto essa comemoração é de iniciativa do Grupo Socialista "Giacomo Matteotti" e será orador official o sr. Francisco Frolla, comunista e que actualmente apoia o Partido Socialista Brasileiro com o fito de o levar para o caminho ex-
emista.

S. Paulo, 28 de Março de 1933.

14 - 860
9 - 3 - 39

X

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO



T. G. I. - Mod. 133

RELATORIO RESERVADO.

Houve na sede da F.O.S.P. rua Quintino Bocaiuva 30, hontem, uma grande conferencia dedicado a todos os trabalhadores, especialmente aos da Light.

O salão extra lotado, tinha ares de festa. Tomou a palavra o professor Jose Oiticica, militante anarchico de grande valor e profundo adepto do credo da terra de Affonso XIII. O professor Oiticica veio do Rio de Janeiro, estes dias, exclusivamente realisar conferencias ao pessoal da Light, Chauffeurs e trabalhadores em estrada de ferro. Fallou durante 1 hora e 20 minutos, fazendo grande exposição da idea que lhe trouxe aqui, pois, é seu desejo sindicalisar numa frente unica todos trabalhadores da Light, e outros com os do Rio de Janeiro, depois juntar toda classe transportadora obedecendo unicamente ao regimem anarchico; disse elle que somente uma greve triumpharia paralisando tudo; ahí erahora de exigir dos patrões o que elles, operarios, desejavam, essa paralisação não seria somente aqui e no Rio, seria em todos os Estados do Brasil; Oiticica fez uma vasta demonstração da situação do proletariado do Rio e disse que lá contam com algumas classes operarias adheridas ao credo anarchico; historiou factos passados no Rio, desde 1914, ate hoje, fallou sobre sindicatos do Rio, dizendo que tem varios partidos, sendo uns communistas outros fascistas, enfim cada um tem uma bandeira, e isso era um erro, que o proletario deve ser anarchico, disse tambem de sua oddissêa como militante as agruras que tem passado inclusive 1 anno e tanto que Fontoura, mandou veraneiar na Clevelandia.

Oiticica não é absolutamente comunista. É rico em phraseologia; a assistencia delirou em ouvil-o, e tem o dom de encantar e seduzir pelas suas palavras; seu porte sizudo lhe da uma autoridade bastante grave, respeitosa, amavel.

Fallou em 2º lugar o camarada Edgard, que muito fallou, aplaudindo o professor Oiticica.

Em seguida pediu a palavra um camarada que se converteu em anarchista; esse camarada é Portuguez; disse que adorava de nome o professor Oiticica, mas que agora o conhecia pessoalmente, e elle o professor é anarchico, elle orador se declarava anarchista de coração.

Fallou tambem o representante do partido anti-fascista Bixio Picciotti, do Jornal L'Italia.

Por fim fallou o 1º thesoureiro dos trabalhadores da Light, que apoiou o projecto Oiticica.

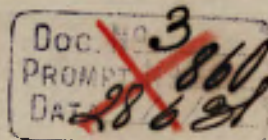
Julgo que hoje devera realisar-se uma reunião para os Chauffeurs

S. Paulo, 22 de Março de 1933.

(a) Guarany - reservado -.

13-168
9-5-32

X São Paulo, 28 de Junho de 1931



Exmo. Snr. Dr. Ignacio da Costa Ferreira,
Md. Delegado de Ordem Social.

Attenciosas Saudações

Exmo. Snr.:

Apresento a V. Excia. o resumo das conferencias realizadas pelo dr. José Oiticica em São Paulo:

SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES DE SÃO PAULO AOS TRABALHADORES CARIOCAS

Na assemblea da União dos Artifices em Calçados, o dr. José Oitica realizou uma palestra operaria, estudando o valor da organização syndical, tomando este valor do ponto de vista apolitico. Nesse sentido criticou o syndicalismo operario que serve de campo á exploração dos politiqueros.

Emseguida, passou a estudar a condição do proletariado carioca, que, no dizer do orador, encontra-se em situação peor que quando governava Bernardes. Disse que São Paulo actualmente no resto da Federação era um Estado privilegiado, pois que, conforme comprovou de perto, existe aqui uma relativa liberdade de acção, e que si esta não era mais intensa devia-se, em primeiro lugar, á pressão xercida pelo governo central, a ponto do chefe de Policia do Rio de Janeiro, dr. Baptista Luzardo, solicitar ás autoridades de São Paulo a prisão de militantes operarios, aqui residentes, e que a policia de São Paulo, para felicidade de todos, não tinha dado attenção. Observou que a autoridade que dirige o serviço de ordem social em São Paulo só podia soffrer um parellelo com o dr. Virgilio Nascimento, a quem conhecera pessoalmente.

Pedi aos trabalhadores de São Paulo aproveitassem a oportunidade para realizar uma obra em favor dos trabalhadores do Rio de Janeiro, que não se pódem reunir nem podem tratar de suas questões, porque o dr. Baptista Luzardo impede qualquer tentativa de associação, e o ministerio do Trabalho só permite existencia gremial quando legalizada na forma que elle autoriza, com o intuito evidente de, mais tarde, transformar os syndicatos operarios em elementos eleitoraes, porque o dr. Lindolpho Collor alimenta a pretensão de ser o futuro presidente da Republica.

O proletariado de São Paulo devia precaver-se contra Collor e Luzardo, e lutar de forma a que os trabalhadores do Rio conquistem as liberdades que gozam os trabalhadores paulistas.

128
128

1281 ad 1281. 12 12 12 12 12

1281 ad 1281. 12 12 12 12 12

12 860
7-3-38

PRIMEIRA CONFERENCIA

A convite de Arsenio Pálacios, e organizado por este, o dr. Oiticica deu a primeira conferencia abordando o thema AS QUEIXAS DE TROTSKY, e a segunda O MOVIMENTO MAKHNOVISTA NA UKRAÏNA.

Inaugurando as conferencias, o dr. Oiticica diz que, para tratar do assumpto, possui em mãos documentos (mostra aos assistentes varios livros de Trotsky) e de outros mentores do communismo, todos elles exilados e perseguidos pelo governo de Stalin.

Faz o historico do triumpho do partido bolchevista, que vence os sociaes democratas, os socialistas revolucionarios, os cadetes menchevistas partidarios de Kerenski, e aponta os meios illicitos que Trotsky e Lenine usaram, principalmente por occasião do congresso dos camponeses, em pleno movimento da revolução de outubro, em 1917.

Aristides Lobo aparteia dizendo que, apesar de ter sido alumno do dr. José Oiticica, tomava a liberdade de dizer ao antigo professor que desconhecia por completo a historia da revolução russa.

Oiticica responde dizendo que quem desconhecia a historia da revolução eram os communistas ~~repxpx~~ indigenas, que mal orientavam aos seus antigos alumnos.

Diz que vae apresentar documentos, e depois pede que se lhe conteste. Lê um depoimento de Reed, testemunha occular da revolução, que informa que no momento em que realizava o congresso pam-russo dos camponeses, Lenine, Trotsky e outros leaders socialistas das diversas facções politicas, tomavam, particularmente, resoluções que somente ao congresso competia tomar.

Affirma que historicamente, os communistas são os herdeiros directos do marxismo, e que sempre usaram como arma de luta para o triumpho de suas idéas da calumnia e o derrotismo.

Isso se verificava desde a 1.ª Internacional, por occasião da dissidencia entre Marx e Bakounine.

Triumphante^s os communista^s na Russia, começou logo a dissidencia, pela avareza dos communistas em disputar posições de destaque. Após a morte de Lenine, o successor natural do poder devia ser Trotsky, porém, este, tendo perdido pelas suas intrigas o prestigio que gozava entre

File 16-860
Date 9-3-32

RECEIVED BY THE DIRECTOR OF THE BUREAU OF THE CENSUS

~~soldados~~, foi-lhe tirado o manda do exercito vermelho, e mais tarde exilado e expulso do Partido.

Aristides Lobo aparteia dizendo que os anarchistas soffrem de russo-phobia, esquecendo que no Brasil são deportados os leaders da vanguarda do proletariado.

Oiticica responde que o Brasil não é o paraizo bolchevista, e que si reaccionario é Baptista Luzardo, mais reaccionarios foram Trotsky e os seus comparsas.

Diz que, tanto no plano politico, como no plano economico, as queixas de Trotsky não têm razão de ser. Os protestos de hoje de Trotsky contra o governo bolchevista, o seu espirito reaccionario, e os erros na linha traçada pelo governo dos soviets no plano da sua economia, foram preví-sões a que se agarrou Trotsky de outras fontes, principalmente ás fontes da propria burguezia internacional. Grande parte da critica de Trotsky ao plano quinquenal está baseada na critica allemã ao mesmo systema. Nada original, pois, apresenta Trotsky em suas queixas. A dôr trotskysta não são os erros de principios que o partido communista pratica, a reacção contra os adversarios, a morte, a prisão e a deportação, mas a sua ausencia forçada da direcção do Partido e do governo da Russia.

Lê uma declaração de Trotsky contra o plano quinquenal, apontando erros de capacidade technica, dizendo que a capacidade de producção do povo russo está em desaccordo^{com}/as conclusões arithmeticas do plano economico dos soviets.

Economistas allemães, principalmente, e inglezes e americanos, longe do theatro dos acontecimentos, tiveram a mesma previsão, ou Trotsky teve a visão delles.

Diz que as queixas de Trotsky foi a queixa do mundo occiden/tal, que elle a tomou para si, de certo para impressionar a sensibilidade dos povos latinos, que deveriam internacionalmente advogar a sua causa de idolo cahido.

O communismo como doutrina social é a da mais valia nos dominios da autoridade. Fatalmente no exercicio della, sem desmentir o principio de que o homem é um producto do meio em que vive, devia resultar a pratica do arbitrio absoluto.

10
560
9-8-82

OFFICE OF THE ATTORNEY GENERAL

O criticismo libertario, fundamentado no exercicio amplo da liberdade, denunciara tambem o regimen de oppressão que existia na Rússia.

O communismo tinha fracassado não somente na parte moral de sua doutrina, no seu conceito de liberdade, mas tambem na sua economia.

A Russia, atravez o bolchevismo, caminha para a direita socialista.

Na Allemanha elle teve occasião de falar com representantes sovieticos, e tinha percebido que o marxismo, apesar de ser a escola de onde se deriva o seu communismo, era desconhecido por elles, fazendo apenas uso de um nome para encobrir as mazellas de um regimen.

Affirma que a expulsão de Trotsky não tinha repercutido mundialmente porque elle se tinha divorciado das aspirações socialistas das massas, e tinha usado, quando dominador e chefe influente do partido, das mesmas armas que hoje usa Stalin contra elle.

SEGUNDA CONFERENCIA

Para esta conferencia, o dr. ~~xxxxx~~ José Oiticica traz um mappa geographico desenhado por elle proprio da região ucraniana, que possui uma população de 42 milhões de habitantes, e copiosa documentação tirada dos archivos de Nestor Makhno.

Oiticica faz o historico do movimento makhnovista, salientando as phases mais importantes. Entre ellas, as lutas contra os generaes Yudenik, Dekinine, contra os exercitos austro-allemaes, contra Wrangel, e depois contra os exercitos vermelhos chefiados por Trotsky.

De accordo com a documentação apresentada por Oiticica, deve-se a Makhno não ter sido a Grande Russia invadida pelos exercitos brancos, e todavia não pertencer a Ukraina a Allemanha, pois que o tratado russo-austro-allema concedia, para conclusão da guerra, essa riquissima região aos exercitos invasores.

Assim, Makhno viu-se na contingencia de lutar contra os estrangeiros pela independencia da Ukraina.

A vida social e politica da Ukraina durante mais de um anno, foi uma vida social livre. Os ucraninos não acceitavam imposições do governo central russo, e os agentes bolchevistas para lá destacados foram sempre repellidos pelas communas nessa região organizadas.

no 4º Congresso dos camponeses, reunido para tratar da defeza

File 9-1660
Date 8-5-37

RECEIVED
U.S. DEPARTMENT OF JUSTICE
DIVISION OF INVESTIGATION
WASHINGTON, D.C.

~~territorial~~, não somente da defeza da Pequena Russia, mas tambem da Grande Russia, o governo bolchevista enviou um ultimatum ao congresso collocando fora da lei todos aquelles que participassem dessa reunião, pedindo tambem a prisão de Makhno e de seus companheiros.

O congresso resistiu ao ultimatum, e organizou sob a direcção de Makhno a defeza da Ukraína.

Mais tarde, surge uma nova invasão pela Criméa, sendo o chefe dessa expedição o general Wrangel. O governo dos soviets, vendo o perigo que corria a Grande Russia, offereceu-se a Makhno, com a promessa de facilitar-lhe armas e soldados. Pedia, entretanto, a submissão deste ao generalissimo Trotsky. Os makhnovistas não acceitaram essa condição, e estabeleceram um tratado com 4 clausulas assignadas pelo governo sovietico e Makhno, em que se estipulava a completa autonomia de acção do exercito makhnovista.

Derrotado Wrangel, os bolchevistas atacaram de surpresa as forças makhnovistas, que se viram assim obrigados a refugiar-se no estrangeiro.

O governo sovietico, aproveitando essa circumstancias, planejadas pela trahição do sempre trahidor Trotsky, condemnou Makhno e alguns de seus companheiros á pena capital, solicitando até a extradicação desses revolucionarios que se encontravam em paizes estrangeiros.

Actualmente Mkhno reside na França, onde acaba de publicar um livro sobre os acontecimentos da Ukraina, e esteve ha pouco tempo na Republica Argentina.

Oiticica aconselha a todos os estudiosos a se interessarem pelo movimento makhnovista, que realizou a maior obra que se conhece no terreno social, movimento que fracassou devido á trahição dos bolchevistas.

Ao finalizar a conferencia, a mulher de Oreste Ristori provocou um pequeno incidente. Dizia ella que Oiticica em vez de atacar o governo dos trabalhadores, devia atacar a dictadura fascista de Getulio Vargas, e que atacar á Russia era muito facil, mas atacar os governo "de acá", (a mulher de Ristori é argentina) era mais difficil.

Florentino de Carvalho responde dizendo que os communistas deviam

~~deixar~~ as mulheres em casa e vir elles directamente discutir as questões sociaes. Em vez de ficarem em casa as mulheres, ficavam os homens. Perguntava si essa era a nova tactica dos bolchevistas no Brasil?.

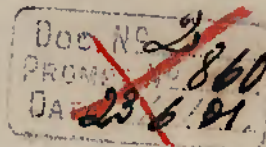
Uma outra senhora presente, disse á mulher de R. ~~estorpi~~ ^{estorpi} que si não estava contente com a conferencia, não tinha direito a queixar-se, pois que não havia pagado entrada, e que de mais a mais o Largo da Sé era bastante espaçoso e lá podia gritar a vontade.

Sem mais, cumprimenta V. Excia.

Antonio Ghioffi

7 860
2-8-32

São Paulo, 23 de Junho de 1931



Exmo. Snr. Dr. Ignacio da Costa Ferreira,

Md. Delegado de Ordem Social.

Attenciosas Saudações

Exmo. Snr.:

Conforme informei a V. Excia., encontra-se em São Paulo, procedente da Capital da Republica, o snr. dr. José Oiticica, lente da Escola D. Pedro II.

O dr. José Oiticica é, desde ha mais de 20 annos, um dos "leaders" mais influentes do movimento narchista no Brasil, e a sua acção intellectual irradia-se em todas as espheras, desde os mais baixos centros da população obreira até as mais altas camadas sociaes.

A sua vinda a São Paulo, aproveitando as férias, prende-se ao desejo de estudar de visu a situação politica do Estado paulista em face da dos outros Estados da Federação.

Pretende, se possivel, realizar algumas conferencias.

PREPARO DE UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO RIO DE JANEIRO

Informa o dr. José Oiticica que na Capital Federal existe, no momento, um movimento revolucionario em preparação, delle tomando parte elementos civis e militares.

Não escapa a esse preparo, segundo se deprende dessas declarações, o Partido Democratico e o proprio general Isidoro Dias Lopes.

Os elementos que fazem parte desse preparo revolucionario, solicitaram o concurso do dr. José Oiticica, que accederia conhecendo primeiro os propositos dessa revolução em gestação e ainda o valor dos homens que do mesmo possam participar.

Em reunião realizada pelos conspiradores, e na qual esteve presente um official do exercito que responde pelo nome de Nery, foi apresentado ao dr. José Oiticica um projecto de programma que serviria de bandeira ao movimento.

Oiticica parece que não concordou com as theses que serviam de moldura a esse projecto, e pediu autorização para apresentar um outro, o que foi feito mais tarde, resumido em um esboço de Constitui-

006
10-3-32

10-3-32

File No. 6-860
Date 10-3-32

ção, e que, eu supponho, pela fôrma da mesma, seja uma especie de projecto de Republica Federalista no systema de Pi y Margal, pelo qual se batem actualmente os extremistas hespanhoes.

Algumas pessoas concordaram com o projecto em questão, sendo que para discutil-o em conjuncto, de accordo com os chefes graduados do movimento, se marcaria uma reunião especial. Esta ainda não foi realizada.

O dr. José Oiticica repelle terminantemente a cooperação em um movimento revolucionario de elementos que pertençam á velha escola politica.

Dahi, pois, a sua visita a esta Capital, precisamente para inteirar-se pessoalmente da situação politica do nosso Estado, e com este conhecimento tomar uma attitude definitiva.

Confessa que um movimento encabeçado por mentalidades que não respondem á hora, ao momento que atravessa o paiz, seria prejudicial sob todos os pontos de vista, principalmente para a população laboriosa e as classes pobres.

Disse todavia que, confirmadas as suas previsões, a collectividade anarchista deverá collocar-se sempre ao lado das correntes politicas e sociaes que offereçam maiores garantias de liberdade.

ENTREVISTA COM O CORONEL JOÃO ALBERTO

O dr. José Oiticica pretendia na quinta-feira proxima passada entrevistar-se com o coronel João Alberto, interventor federal em São Paulo.

Ia á presença da interventoria acompanhado do dr. Pedro Ernesto, director da Casa de Saúde "Pedro Ernesto", do Rio de Janeiro.

Devido a não ter podido embarcar na data precisada, perdeu a oportunidade em consequencia da partida do snr. Interventor para o interior do Estado, pois que a chegada de Oiticica deu-se no sabado á noite, e a sahida do coronel João Alberto foi sexta-feira.

O dr. José Oiticica esteve no domingo, no Hotel Terminus, em conferencia com o dr. Pedro Ernesto, após á sua vinda de Santos, a quem acompanhou depois até a estação do Norte, no embarque para o Rio do referido medico e politico.

Estado de Repu...
...
...

File 5-160
Date 9-8-59

Pretende assim mesmo, se ficar em São Paulo até a data de retorno do coronel João Alberto, o que depende de certas iniciativas a serem resolvidas, especialmente as que se referem ás suas conferencias, realizar a almejada entrevista.

O dr. José Oiticica quer enfrontar-se directamente no momento politico do Estado, atravez a palavra official do chefe do nosso executivo, porque na Capital da Republica as noticias são desencontradas, confusas, e isto mesmo nos meios officiaes.

SOBRE O MOVIMENTO SOCIAL EM SÃO PAULO

O dr. José Oiticica informou tambem que o reflexo do movimento social em São Paulo, no Rio, tem tomado aspectos escuros. Apesar de certas criticas de imprensa, que responde a um plano deliberado de desmoralização do governo do Estado paulista, acredita-se que aqui na ha liberdade alguma de opinião, com especialidade no que se refere á situação do operariado.

Scientificou-se ao dr. José Oiticica de alguns pormenores relativamente ao movimento syndical operario, e que elle verificou agora com os seus proprios olhos na assembléa dos sapateiros, hontem, e na dos padeiros, domingo á tarde.

Disse que o movimento trabalhista de São Paulo, com todas as suas iniciativas de reorganização das classes, e o ultimo congresso operario aqui realizado não teve repercussão alguma no Rio de Janeiro, o que tem emprestado a isso uma opinião inteiramente erronea da verdade dos factos.

THEMAS DAS CONFERENCIAS A REALIZAR-SE

Se fôr possivel realizará o dr. José Oiticica tres conferencias nesta capital, subordinadas ~~xxxxxxx~~ aos seguintes temas: 1º - Commentarios ás declarações de Trotzki; 2º - O "bleuf" do plano quinquenal; 3º - O movimento macknovista.

x x x x

Hontem, á noite, o dr. José Oiticica esteve no Circulo Esoterico da Communhao do Pensamento, no Largo de São Paulo, e lá entreteve uma palestra com o dr. M. Tenorio D'Albuquerque, que realizou uma conferencia intitulada: "A Sociedade e a Hypocrisia".

Sem mais, cumprimenta V. Excia.

Antonio Ghioffi

4-160
9-8-39

Rio - 11-5-1931

Caro ~~Amigo~~ + + +

Pela carta de um camarada de S. Paulo a
Saavedra soube do renascimento anár-
quico cá. Bravos ! Prontifiquei-me
logo a vi, na segunda quinzena de
junho, fazer quantas conferências possa.
Já deves ter sabido dessa resolução.
Escrevo-te hoje sobre o movimento anti-
clerical aqui e aí. A Liga Anticlerical
ressurgiu dos mortos com a agitação
contra o ensino religioso. Há formida-
vel entusiasmo que não devemos de-
provar. Na última sessão, lembrei
a necessidade urgente de tirarmos

velha Lanterna, de saudosíssima memó-
ria. Tirava-se em S. Paulo. Resta
saber onde se poderá tirar mais de-
pressa, se aqui, se aí. Se vocês tiverem
possibilidade de a tirarem imedia-
tamente, nós enviaremos recursos.

Em caso contrário, lembro que fundem
quanto antes, uma liga anticlerical
paulista onde se coordene o movimen-
to anticlerical de S. Paulo. Não é
preciso explicar-te como se fará isso.
Urge cavar recursos, apesar do câm-
bio a 3, e enviá-los quanto antes
ao nosso tesoureiro José Linhares.

P 860

F 3

N.º 3-3-860
Data 3-3-86

quanto antes, nosso semanário, a
nova Lanterna de saude e memoria.
Tirada em P. Paulo. Reta
saber onde se poderá ter mais de-
reita, se aqui, se lá, se não tiverem
possibilidade de se tirarem, se unida-
tamente, nos suscitamos recursos.
Em caso contrario, talvez que fundem
quanto antes, uma liga anticlerical
paulista onde se coordene o movimen-
to anticlerical de P. Paulo. Não é
preciso explicar-te como se fez isto
Uma coisa recusa, apesar do cam-
bio a D. e movi-lo quanto antes
em nosso tesoureiro José Linhares.

Como não temos ainda sede pro-
pria podes enviar-me tudo para
a Avenida Passos 25, boaria.

Importa, além disso, mover as mu-
lheres boia-pensadoras. Cogitamos
aqui de uma ligã feminista do li-
vre-pensamento.

Recomenda-me ao Edgard.

Escreve-me logo. Estou com todas
as caldeiras revolucionárias acesas.
Tremei Roma!

Saude e revoluçã
do cam. am.

Jose Cúrcia

JOSE OITICICA

O endereço de Oiticica, no Rio, é - Avenida Passos, 25- Livraria

Junto envio 2 cartas e dois boletins do Comité Anti-Guerreiro,
os quaes peço devolver logo que ssja possivel porque me foram emprestados.
São do archivo da " UNIAO DOS TRABALHADORES DA LIGHT."

Atenciosas saudações

(a) Mario de Sousa

12.12-1183